

**1) DESCRIÇÃO DA FERRAMENTA:**

O objetivo principal desta ferramenta é desenvolver o pensamento crítico.

Para iniciar a atividade, são necessários um pedaço de papel e uma caneta para cada participante.

Nesta atividade, os participantes têm de escrever 3 afirmações sobre si próprios, em que 2 são verdadeiras e 1 é falsa. Posteriormente, têm de colocar uma questão por cada afirmação dos outros participantes e responder às questões colocadas pelos mesmos participantes sobre as suas próprias afirmações. Cada participante deverá tentar responder o melhor possível, sem denunciar a afirmação falsa. No final, todos os participantes sentam-se em círculo e votam em todas as afirmações, com o intuito de descobrirem as falsas.

**2) OBJETIVOS DA FERRAMENTA:**

1. Promover a compreensão do Pensamento Crítico;
2. Promover a observação e a escuta;
3. Aprender a distinguir uma verdade de uma mentira.

**3) LIGAÇÃO ENTRE A FERRAMENTA E A COMPETÊNCIA:**

Esta atividade desenvolve as competências de observação, de análise e de recolha de informação.

É importante saber colocar as questões certas para conseguir recolher a informação e obter factos relevantes.

Possivelmente, todos os indivíduos percecionam uma questão ou situação de ângulos diferentes, porém, em grupo, estas visões e opiniões podem ser expressas e formarem um cenário comum. Isto permite que os indivíduos treinem as suas competências de pensamento crítico em grupo.

Esta atividade desenvolve, igualmente, as competências de coordenação, de comunicação e de julgamento e tomada de decisão.

**4) RECURSOS MATERIAIS:**

**Duração:** 15 a 25 minutos;

**Materiais:** 1 folha branca e 1 caneta para cada participante;

**Espaço:** não existem restrições sobre o espaço.

**5) COMO APLICAR A FERRAMENTA?**

**1º Passo** – Entregar a cada participante uma folha branca e uma caneta;

**2º Passo** – Os participantes têm de escrever 2 afirmações verdadeiras e 1 falsa. Estas afirmações devem conter informações sobre si próprios como, por exemplo, “Eu escalei o Monte Everest no ano passado”. A ordem das afirmações é irrelevante;

**3º Passo** – Posteriormente, iniciam-se conversas abertas, em que os participantes têm de colocar uma questão por cada afirmação de outro participante. Por exemplo: o João aborda a Ana e ambos iniciam uma conversa. O João lê as três afirmações que escreveu e a Ana faz o mesmo. Posteriormente, o João coloca uma questão a uma das afirmações da Ana, e a Ana tem de responder, evitando que o João descubra a afirmação falsa. Entretanto, a Ana também coloca uma questão em relação a uma afirmação do João, e o João tem de responder, evitando que a Ana descubra a afirmação falsa.

**4º Passo** – A seguir, após as trocas de informações entre todos, os participantes sentam-se em círculo. Depois, cada um dos participantes lê as suas 3 afirmações, enquanto os outros votam nas afirmações que consideram falsas, através de uma votação por braços erguidos. Por fim, após as votações nas 3 afirmações de todos os participantes, a verdade é revelada.

Esta atividade encoraja os participantes a conversarem entre si, assim como permite que os participantes se conheçam um pouco melhor.

**6) CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM:**

Esta atividade demonstra a relevância de colocar questões. Permite que os participantes desenvolvam competências de observação e de escuta, que são essenciais para o pensamento crítico.

Uma vez que a atividade tem de ser realizada em grupo, esta contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico coletivo.

A atividade contribui, igualmente, para desenvolver as competências de coordenação, de comunicação e de julgamento e tomada de decisão.